

# **IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA BAHIA – UMA EXPERIÊNCIA DO SESI/BA**

*George Câmara, Andréa Barbosa, Robério Silva, Ana Fechine, José Sampaio, Lícia Nascimento.*

Serviço Social da Indústria – SESI Departamento Regional/Bahia

Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho

Avenida Juracy Magalhães, 1200

Lucaia – Rio Vermelho

Salvador, Bahia, Brasil

Dentre os setores industriais a Construção Civil (CC) tem um dos piores desempenhos no que diz respeito a Segurança e Saúde do Trabalho (SST). Conforme apresentado pelo MTE em 2003, verificou-se que os óbitos causados por este setor representaram cerca de 32% dos óbitos da indústria em geral e, aproximadamente, 13% dos óbitos por acidentes de trabalho ocorridos no Brasil.

O SESI DR/Bahia, no ano de 2003, realizou um diagnóstico em SST do setor que norteou o Programa Setorial de SST da CC, no qual existe um projeto específico para a implantação de Sistemas de Gestão em SST (SGSST), baseado na OHSAS 18001, tal projeto surgiu devido ao êxito destes tipos de sistemas em outros setores industriais.

Dentre os diversos objetivos ao que se propõem o projeto destacam-se a capacitação dos colaboradores das empresas na OHSAS; disseminação de boas práticas; estabelecimento de uma cultura em SST abrangendo o controle operacional, a aquisição, manutenção de equipamentos, ações corretivas e preventivas, investigação de acidentes, atendimento a emergência, auditorias internas e análise crítica; além disso, a construção e acompanhamento de indicadores.

A necessidade de implantar sistema de gestão da qualidade por consequência das exigências governamentais tanto no âmbito federal quanto no estadual, fez com que as empresas do setor entendessem facilmente a estrutura proposta pelo projeto, a divisão da OHSAS 18001 em quatro níveis de evolução (D, C, B e A).

A estratégia aplicada para a implantação do SGSST segue as etapas de formação do grupo (no máximo seis empresas); atividades de repasse da metodologia por meio de workshops onde são apresentados conceitos, modelos de documentos e tarefas; posteriormente são realizadas as visitas técnicas para esclarecer dúvidas e verificar o cumprimento das tarefas; e, ao final da implantação de cada nível é feita uma auditoria para verificar a aderência do sistema quanto à norma.

Atualmente existem quatro (04) grupos que se encontram entre os níveis C e B de implantação, totalizando 17 empresas.

Pode-se observar mudanças significativas nas empresas após o início das atividades do projeto, por exemplo, a melhoria dos treinamentos em SST para os funcionários, implantação e acompanhamento de indicadores de SST, melhoria dos processos, maior conhecimento e atendimento a legislação, melhoria do ambiente de trabalho, dentre outros. Acredita-se que ao final da implantação da metodologia, as empresas tenham o domínio do tema SST e seus sistemas de gestão estejam bem estruturados e funcionando proporcionando assim os resultados esperados.